Trabalho prático 1: Collaborative Movie Recommendation

Harlley Augusto de Lima

Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Exatas

harlley@dcc.ufmg.br

1. Introdução

Nesse trabalho prático é proposto um sistema de recomendação baseado em filtragem colaborativa (FC). Para tanto, é implementado a filtragem colaborativa baseada em na similaridades entre usuários e na similaridades entre itens.

Na filtragem colaborativa baseada em usuários, os ratings dados pelos usuários similares ao usuário alvo servem como base para serem feitas as predições. Com o objetivo de determinar os usuários similares ao usuário alvo, a similaridade entre esses deve ser computada. Em seguida, essa similaridade é utilizada para ponderar a agregação dos scores para gerar a predição final. Por outro lado, também foi implementada a filtragem colaborativa baseada em item. Nessa abordagem para fazer as recomendações para o item alvo, o primeiro passo é determinar o conjunto de itens que são similares ao item alvo. Da mesma forma que FC baseada em usuário, é necessário implementar uma métrica de similaridade utilizada para identificar as similaridade entre os itens. Em seguida, esse valor de similaridade é utilizado para ponderar a predição final para o item alvo.

Nesse trabalho foi implementado um sistema de recomendação colaborativa de filmes. Para tal, foi implementado o FC baseada em item e baseada em usuário. Sendo que a implementação baseada em item alcançou melhores resultados no sistema Kaggle¹. A seguir, na Seção 2 são apresentados os detalhes de implementação juntamente com a análise de complexidade, na seção Seção 3 a avaliação experimental do método. Por fim, na Seção 4 é apresentada a conclusão e as dificuldades encontradas no trabalho.

2. Implementação

Essa seção mostra os detalhes de implementação dos componentes da FC baseada em item e em usuários. Para a implementação do sistema de recomendação foram feitas duas implementações. Como a matriz de utilidade é esparsa, a primeira implementação feita foi baseada na estrutura hash. Ou seja, a matriz de utilidade era implementada em hash. Entretanto, tal implementação se mostrou lenta e excedia o tempo total de cinco

¹https://www.kaggle.com/

minutos imposto na especificação. Dessa forma, essa implementação não foi considerada, mas pode ser acessada no repositório do presente trabalho².

Assim, a matriz de utilizada é implementada como uma matriz de bidimensional e os demais detalhes da implementação serão mostrados a seguir.

2.1 FC baseada em itens

Para o desenvolvimento dessa abordagem os seguintes componentes devem ser implementados: métrica de similaridade, agregação da avaliação e normalização dos dados. Dessa forma, as estruturas utilizadas e a análise de complexidade de cada componente são detalhados a seguir. Para a análise de complexidade, considere que existam m usuários e n itens.

Métrica de similaridade Conforme mencionado anteriormente, nessa abordagem é necessário computar a similaridade entre os itens. Como apresentado em (1), a métrica de similaridade que apresenta melhores resultados é o cosseno. O maior problema com essa abordagem é que usuários podem prover ratings com escalas diferentes. Por exemplo, um usuário pode avaliar a maioria dos itens com valores mais altos, enquanto outros podem avaliar a maioria de forma negativa. Portanto, nesse trabalho é utilizado a métrica adjusted cosine, em que é subtraída a média de score do usuário de seus ratings. Assim, a similaridade entre o item a e b pode ser calculada conforme definida na Equação 1.

$$sim(a,b) = \frac{\sum_{p \in P} (r_{a,p} - \bar{r_a})(r_{b,p} - \bar{r_b})}{\sqrt{\sum_{p \in P} (r_{a,p} - \bar{r_a})^2} \sqrt{\sum_{p \in P} (r_{b,p} - \bar{r_b})^2}}$$
(1)

O ordem de complexidade para calcular a similaridade dos itens é O(m).

Hash de itens Para o cálculo do adjusted cosine, é necessário saber quais usuários avaliaram os itens que se deseja calcular a similaridade. Do contrário, o tempo para calcular a similaridade de dois itens seria muito alto, pois seria necessário multiplicar todas as linhas das duas colunas que representam os itens. Assim, é criado um hash de usuários para armazenar a lista de usuários que avaliaram um determinado item. Dessa forma, apenas serão multiplicados na computação da similaridade os ratings dados pelos usuários que avaliaram os itens que estão sendo comparados. A estrutura de hash foi utilizada por prover um acesso rápido à lista de usuários que avalariam o item.

Escolha da vizinhança Para a escolha dos itens a serem utilizados para o cálculo da predição, foram escolhidos os k itens mais similares de acordo com o *adjusted cosine* ao item que se desejava fazer a predição para o usuário alvo. Dessa forma, afim de obter

²Branch master com a implementação baseada em map: https://github.com/harlleyaugusto/collaborativeMovieRecommendation

resultados mais satisfatórios torna-se necessária a variação da quantidade k de itens. A complexidade da escolha da vizinhança é de O(n) para ordenar o vetor de similaridade.

Matriz de utilidade Como mostrado na Equação 2, a todo momento é necessário acessar o rating dado por um usuário em um determinado item. Para facilitar tal acesso, a matriz de utilidade é implementada com uma matriz bidimensional. Além disso, como para computar a similaridade é necessário subtrair a média de score do usuário com o valor de score que ele deu para o item, a matriz de utilidade é criada com tal subtração já realizada, e não com o valores reais de score.

Por fim, foi necessário mapear os usuários e os itens para linhas e colunas da matriz. Para tal, foi criado um identificador que variava entre 0 e quantidade total de usuários na base, para mapear os usuários nas linhas da matriz. De forma similar, foi criado um identificador de 0 a quantidade total de itens na base, para mapear os itens nas colunas. A estrutura de matriz prover um acesso rápido aos valores de *ratings*, visto que para acessar tais valores basta o identificadores do item e do usuário.

Agregação das avaliações Para agregar as avaliações de cada item, foi utilizada a média ponderada para o cálculo da predição final. Assim, a ponderação da nota de cada item é feita utilizando a similaridade do item avaliado posteriormente pelo usuário alvo com o item que se deseja fazer a predição. Assim a predição de um item p para um usuário a é dada pela Equação 2.

$$pred(a,b) = \bar{r}_a + \frac{\sum_{b \in N} sim(a,b) * (r_{b,p} - \bar{r}_b)}{\sum_{b \in N} |sim(a,b)|}$$
(2)

A complexidade final para a predição final é $O(m^2n)$, que corresponde calcular a similaridade de todos os itens e agregar as avaliações.

Matriz de similaridade Para evitar que a similaridades de itens fossem computadas repetidamente, foi criada uma matriz para armazenar as similaridades já computadas. Essa matriz é quadrática e tem como dimensões a quantidade de itens total. Assim, para obter a similaridade de dois itens, é verificado se a similaridade de tais itens já não foi calculada e armazenada na matriz de similaridade. Caso não tenha sido calculada, o cálculo é feito e posteriormente armazenada na matriz de similaridades. De certa forma, essa matriz reduziu o tempo de execução do sistema, pois evitava que a similaridade de dois itens fosse calculada repetidamente. Além disso, o acesso a matriz era rápido, visto que que necessitava apenas dos identificadores de cada item.

Como a FC baseada em itens é uma abordagem de ordem quadrática, a criação dessa matriz diminui o tempo de processamento da predição final.

2.2 FC baseada em usuário

A abordagem de FC baseada em usuário é similar à abordagem baseada em item. A diferença direta é que a similaridade é calculada entre o usuário alvo e os demais usuários que avaliaram o item que se deseja calcular a predição. Sendo assim, as mesmas estruturas apresentadas anteriormente foram utilizadas nessa abordagem, com a exceção que o adjusted cosine é calculado entre usuários. Além disso, foi necessário criar um hash para armazenar a lista de itens avaliados por cada usuário. Tal estrutura agiliza a computação de similaridade, pois não é necessária a multiplicação de todas as colunas dos usuários que estão sendo comparados. Ou seja, a computação da similaridade considera apenas os itens avaliados em comum pelos dois usuários.

Visto que essa abordagem é semelhante a baseada em item, a complexidade é também semelhante, sendo um algoritmo de ordem quadrática.

3. Resultados

4. Conclusão e dificuldades

Nesse trabalho foi desenvolvido um sistema de recomeção de filmes. Para tal, foram desenvolvidas duas abordagens: filtragem colaborativa baseada em item e baseada em usuário. Sendo que a abordagem baseada em item obteve melhores resultados de acordo com os resultados apresentados no Kaggle. Para implementação de tal sistema as seguintes dificuldades:

- 1. Implementação utilizando C++. Não conhecimento pleno da linguagem tornou o tempo de implementação ainda maior. Em particular, a passagem de parâmetro padrão nessa linguagem é por cópia. Isso deixava a execução do sistema desenvolvido bastante lento. Entretanto, passando os parâmetros por referência diminuiu consideravelmente o tempo de execução. Esse ponto atrasou consideravelmente o desenvolvimento do trabalho.
- 2. Otimização do código. A primeira versão do sistema, a matriz de utilidade foi implementada utilizando hash. Entretanto, tal implementação demorava cerca de 8 minutos para gerar todas as predições do arquivo de entrada. Assim, foi implementada uma nova versão em que a matriz de utilidade é implementada com uma matriz bidimensional, reduzindo o tempo de processamento.
- 3. Otimização dos resultados. A primeira abordagem implementada foi a CF baseada em item. Como tal, abordagem não apresentou bons resultados no Kaggle, foi também implementada a CF baseada em usuário, que também não obteve bons resultados. Diante disso, foram feitos vários esforços para melhorar a qualidade da predição que não surtiram efeitos.

Apesar dos resultados das predições não foram satisfatórios, com esse trabalho foi possível passar por todas as etapas de desenvolvimento da abordagem colaborativa baseada em item e em usuário.

Referências

1 JANNACH, D. et al. *Recommender Systems: An Introduction.* 1st. ed. New York, NY, USA: Cambridge University Press, 2010. ISBN 0521493366, 9780521493369.